

## ENSAIO NACIONAL DE AVEIAS FORRAGEIRAS, 1999: ANÁLISE CONJUNTA

Sandini, I.E.<sup>1</sup>; Oliveira, J.C.<sup>2</sup>; Oliveira, E. de<sup>2</sup>; SÁ, J.P.G.<sup>2</sup>; Rosa, J.L.<sup>3</sup>; Rocha, R.<sup>4</sup>; Lajús, C.A.<sup>4</sup>; Floss, E.L.<sup>5</sup>; Matzenbacher, R.G.<sup>6</sup> e Primavesi, A.C.<sup>7</sup>

Com o objetivo de avaliar genótipos de aveias (brancas e pretas), para aptidão forrageira, nos diferentes ambientes do sul do Brasil, conduziu-se um ensaio em nove locais (três no Rio Grande do Sul, dois em Santa Catarina, três no Paraná e 1 em São Paulo). Foram avaliados dezoito genótipos (seis no terceiro ano, 1 no segundo ano e onze no primeiro ano de avaliação). Os genótipos de aveia preta IAPAR 61 e EMBRAPA 29 - GAROA, foram as testemunhas dos ensaios. Os genótipos foram distribuídos em blocos ao acaso, com 4 repetições. As parcelas eram representadas por 5 linhas de 4,0m espaçadas 0,20 entre si. A quantidade de semente foi o suficiente para obter 350 plantas/m<sup>2</sup>. A adubação utilizada foi de acordo com as recomendações culturais de cada região. Para as determinações de matéria verde e seca, foram ceifadas as 3 linhas centrais de cada parcela (2,04 m<sup>2</sup> de área útil) sempre que os materiais encontravam-se na fase de início da elongação. Os dados da implantação encontram-se na tabela 1. Os dados de matéria seca encontram-se na Tabela 2. Pela avaliação, constatou-se que os ambientes exerceram forte pressão sobre os genótipos. O melhor ambiente, para produção forragem, foi Entre Rios seguido de São Carlos (sob irrigação) e Lages. Os ambientes menos favoráveis foram os de Cruz Alta e Chapecó. Na média geral, os genótipos UPF 93AL203-3 e ER 93210-2, foram superiores aos demais, com desempenho de seis e cinco por cento, respectivamente, melhor que a testemunha IAPAR 61. Os genótipos SI 83400, ALPHA 206, UTFP 972 e UTFP 971 apresentaram desempenho inferior aos demais, com produção de vinte, dezesseis quinze e quinze por cento, respectivamente,

<sup>1</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, MSc., Pesquisador da FAPA, Entre Rios, PR.

<sup>2</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, MSc., Pesquisador do IAPAR, Londrina, PR.

<sup>3</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, MSc., Pesquisador da EPAGRI, Lages, SC.

<sup>4</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, MSc., Pesquisador da EPAGRI, Chapecó, SC.

<sup>5</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, Dr., Professor da FA/UPF, Passo Fundo, RS.

<sup>6</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>, MSc. Pesquisador da FUNDACEP, Cruz Alta, RS.

<sup>7</sup> Eng<sup>a</sup> Agra., Dra., Pesquisadora da EMBRAPA/CPPE, São Carlos

menor que a testemunha IAPAR 61. Na tabela 3 é mostrado os dados médios dos últimos três anos. Os genótipos FAPA 1, ER 93247-2, IA 96101-B e ER 90148-1, que participaram em três anos de avaliação, foram superiores à testemunha móvel em seis, cinco, dois e um por cento, respectivamente. Para o lançamento de cultivares de aveia, para fins forrageiros, constantes nas normas do VCU, é sugerido que se avalie durante três anos e que os genótipos apresentem características forrageiras desejáveis (produção de forragem, resistência a doenças, tolerância a geadas, entre outras características). Nesse sentido sugere-se que os genótipos ER 93247-2, IA 96101-B e ER 90148-1 sejam recomendados para cultivo, para fins forrageiros, para os estados do sul do Brasil (incluindo sul do estado de São Paulo).

Tabela 1 - Local de implantação, instituição responsável e número de cortes efetuados no Ensaio Nacional de Aveias Forrageiras 1999.

Estado	Local	Instituição	nº cortes
Rio Grande do Sul	Passo Fundo	UPF	4
Rio Grande do Sul	Vacaria	UPF	3
Rio Grande do Sul	Cruz Alta	FUNDACEP	3
Santa Catarina	Lages	EPAGRI	5
Santa Catarina	Chapecó	EPAGRI	5
Paraná	Entre Rios	FAPA	4
Paraná	Londrina	IAPAR	5 a 7
Paraná	Paranavaí	IAPAR	3
São Paulo	São Carlos	Embrapa	6 a 9

PROCI-2000.00171

SAN

2000

SP-2000.00171

Tabela 2: Análise conjunta do ensaio nacional de aveias forrageiras 1999.

Genótipo	Tipo	Vacaria		Passo Fundo		CruzAlta		Chapecó		Lages	
		kg/ha	%MT	kg/ha	%MT	kg/ha	%MT	kg/ha	%MT	kg/ha	%MT
UPF 93AL203-3	branca	4805	104	6204	107	2535	110	2968	99	7059	98
ER 93210-2	branca	4556	99	6231	107	2678	116	2860	95	6174	85
IAPAR 61 (T)	preta	4607	100	5820	100	2243	98	3007	100	7226	100
UPF 93AL209-1	branca	4224	92	5270	91	2956	129	2698	90	6228	86
ER 93247-2	branca	4535	98	5605	96	2593	113	2673	89	4390	61
ER 93148-1	branca	4575	99	5250	90	2573	112	2485	83	4528	63
IA 96101-B	branca	4404	96	4659	80	2257	98	2433	81	5656	78
FAPA 1	branca	4689	102	5177	89	2508	109	2838	94	4049	56
UPF 77S436	preta	4761	103	5398	93	2380	104	3038	101	5409	75
ER 90148-2	branca	4106	89	5131	88	2398	104	2541	85	4730	65
ALPHA 155	preta	4222	92	5307	91	2250	98	3045	101	6416	89
UPF 92298	branca	4912	107	5029	86	2292	100	2569	85	4851	67
UPF77S456	preta	4664	101	4784	82	2112	92	3020	100	5609	78
Embrapa 29	preta	4368	95	5512	95	2299	100	2484	83	4858	67
UTFP 971	preta	4153	90	4913	84	2324	101	2459	82	5656	78
UTFP 972	preta	4449	97	4816	83	2304	100	2494	83	4718	65
ALPHA 206	preta	5069	110	4676	80	2512	109	2408	80	5896	82
SI 83400	preta	5090	110	4576	79	2287	99	2432	81	4028	56
Média		4566		5242		2417		2692		5416	



Tabela 2: Análise conjunta do ensaio nacional de aveias forrageiras 1999.

Genótipo	Tipo	Paranavai		Londrina		Entre Rios		São Carlos		Média	
		kg/ha	%MT	kg/ha	%MT	kg/ha	%MT	kg/ha	%MT	kg/ha est.	%MT
UPF 93AL203-3	branca	3217	76	5097	125	7204	95	7642	121	5192 a <sup>†</sup>	106
ER 93210-2	branca	4552	108	4803	118	8139	108	6597	105	5177 a	105
IAPAR 61 (T)	preta	3422	81	4086	100	7556	100	6299	100	4918 ab	100
UPF 93AL209-1	branca	3166	75	4530	111	7919	105	6747	107	4860 abc	99
ER 93247-2	branca	3491	82	4395	108	7196	95	7471	119	4705 bcd	96
ER 93148-1	branca	2988	71	5239	128	7279	96	7048	112	4663 bcd	95
IA 96101-B	branca	3808	90	4379	107	6685	88	7323	116	4623 bcd	94
FAPA 1	branca	3368	80	4928	121	6795	90	7070	112	4602 bcde	94
UPF 77S436	preta	3973	94	3831	94	7186	95	5406	86	4598 bcde	93
ER 90148-2	branca	3479	82	4689	115	6616	88	7615	121	4578 bcde	93
ALPHA 155	preta	3670	87	3087	76	7230	96	5182	82	4490 cdef	91
UPF 92298	branca	2965	70	4654	114	6444	85	6218	99	4437 def	90
UPF77S456	preta	3882	92	3448	84	7081	94	4943	78	4394 def	89
Embrapa 29	preta	4233	100	3347	82	6549	87	4250	67	4211 efg	86
UTFP 971	preta	4240	100	3167	78	6585	87	4089	65	4176 fg	85
UTFP 972	preta	3690	87	3772	92	7219	96	3957	63	4158 fg	85
ALPHA 206	preta	3127	74	3149	77	5867	78	4275	68	4109 fg	84
SI 83400	preta	3953	93	3256	80	5848	77	3733	59	3911 g	80
Média		3623		4095		6967		5881		4545	

<sup>†</sup>Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade.

Tabela 3: Análise conjunta do ensaio nacional forrageiro de 1997 a 1999.

Genótipo	1997 <sup>1</sup>		1998 <sup>2</sup>		1999 <sup>3</sup>		Média	
	kg/ha	%MT	kg/ha	%MT	kg/ha	%MT	kg/ha	%MT
FAPA 1	5342	121	4246	104	4602	94	4730	106
ER 93247-2	4977	113	4406	107	4705	96	4696	105
IA 96101-B	4912	112	4177	102	4623	94	4571	102
ER 90148-1	4865	110	4209	103	4578	93	4551	101
IAPAR 61 (T)	4405	100	4102	100	4918	100	4475	100
Embrapa 29 (T)	4198	95	3643	89	4211	86	4017	90
SI 83400			3122	76	3911	80	3517	78
UPF 93 <sup>A</sup> L203-3					5192	106	5192	106
ER 93210-2					5177	105	5177	105
UPF 93AL209-1					4860	99	4860	99
ER 93148-1					4663	95	4663	95
UPF 77S436					4598	93	4598	93
ALPHA 155					4490	91	4490	91
UPF 92298					4437	90	4437	90
UPF 77S456					4394	89	4394	89
UTFP 971					4176	85	4176	85
UTFP 972					4158	85	4158	85
ALPHA 206					4109	84	4109	84
Test. Móvel 97-99							4475	100
Test. Móvel 98-99							4510	100

<sup>1</sup> - Ensaios conduzidos em Passo Fundo, Cruz Alta, Chapecó, Lages, Campos Novos, Entre Rios, Londrina, Palotina, e São Carlos; <sup>2</sup> - Ensaios conduzidos em Passo Fundo, Vacaria, Cruz Alta, Chapecó, Lages, Campos Novos, Entre Rios, Londrina, Palotina, Pato Branco, Medianeira e São Carlos; <sup>3</sup> - Ensaios conduzidos em Passo Fundo, Vacaria, Cruz Alta, Chapecó, Lages, Entre Rios, Londrina, Paranavai e São Carlos.